

Matteus Galvani - Telefone Mudo / Boate Azul / Blusa Vermelha (Pot-Pourri)

Tom: C

Eu quero que risque meu nome da sua agenda
 Esqueça meu telefone, não me ligue mais
 Porque já estou cansado de ser o remédio
 Pra curar seu tédio
 Quando seus amores não lhe satisfaz
 Cansei de ser o seu palhaço
 Fazer o que sempre quis
 Cansei de curar sua fossa
 Quando você não se sentia feliz
 Por isso é que decidi
 O meu telefone cortar
 Você vai discar várias vezes
 Telefone mudo não pode chamar

Doente de amor procurei remédio
 Na vida noturna
 Com a flor da noite
 Em uma boate aqui na zona sul
 A dor do amor é com outro amor
 Que a gente cura
 Vim curar a dor desse mal de amor
 Na boate azul
 E quando a noite vai se agonizando
 No clarão da aurora
 Os integrantes da vida noturna
 Se foram dormir

E a dama da noite que estava comigo
 Também foi embora
 Fecharam-se as portas
 Sozinho de novo
 Tive que sair
 Sair de que jeito
 Se nem sei o rumo para onde vou
 Muito vagamente me lembro que estou
 Em uma boate aqui na zona sul
 Eu bebi demais
 E não consigo me lembrar sequer
 Qual era o nome daquela mulher
 A flor da noite na boate azul
 Quando olho na parede e vejo seu retrato
 As lágrimas banham meu rosto num pranto sem fim
 Sento na cama e fico sozinho no quarto
 Vem a saudade maldita e se apossa de mim
 Levanto vou no guarda roupa e abro as portas
 Vejo a blusa vermelha que você deixou
 Ai então o desespero rouba minha calma
 Eu saio pra rua e até minha alma
 Chora em silêncio ao sentir minha dor
 Deus o senhor poderoso eu lhe faço um pedido
 Mandê um alívio pra esse coração que sofre
 Se ela um dia regressar eu lhe agradeço
 Porém padecer como eu padecô
 Prefiro mil vezes que me mande a morte

Acordes